



Apresentação

Este número da **Revista Nau Literária** originou-se de uma idéia de alunos em homenagear a professora Elisabete Carvalho Peiruque, recentemente aposentada na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Doutora em História Medieval, como professora de Literatura Portuguesa do Instituto de Letras desde a década de 80, encantou alunos com sua paixão pela Literatura Medieval, aproximada à sua outra grande paixão, a música erudita. Autora de obras poéticas e ficcionais, Elisabete lia - e muito - a ficção contemporânea em língua portuguesa. Tudo isso rendeu diversas disciplinas na Graduação, inúmeros trabalhos de conclusão de curso e pesquisas. Às vésperas da aposentadoria, e dada a insistência de alunos, a professora ministrou em 2009/1 uma disciplina sobre as vertentes do moderno romance português no PPG em Letras da UFRGS. Parte dos textos deste número são provenientes dessa experiência e constituem a homenagem que a equipe da Revista Nau Literária realiza para esta que foi, com a amplitude plena do termo, mestra, posto que formadora de gerações de leitores e professores apaixonados pelas produções das literaturas e das culturas em língua portuguesa.

Os textos aqui reunidos no Dossiê trazem ainda contribuições de mestrandos, doutorandos e professores de instituições brasileiras (como UFG, PUCRS, UFSM, UNESP, Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho) e do exterior (no caso, da Ilha da Madeira). Seja pelos traços formais, seja pelos temas, o que se percebe é o empreendimento crítico em mapear os mecanismos de revisitação da história e das transformações epistemológicas a partir das realidades pós-coloniais e do processo de globalização. Da leitura dos textos ora reunidos conclui-se que não é possível passar impune pela ousadia de pensar as formas de representar, sentir e narrar a experiência humana neste início de século XXI.

Ana Lúcia Liberato Tettamanzy

(Organizadora do dossiê)